



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

MÉDICO (ESF)

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

A educação é fundamental para a sociedade.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I Pés juntos

Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcaro com a família Moraes

Alexandre Garcia

Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice. Ora, quem entra com os dois pés ou está numa maca, ou numa cadeira de rodas ou num caixão. As pessoas que não estão nesses casos avançam, alternando as pernas, para caminhar ou usar escadas. Ninguém consegue fazer isso com os dois pés à frente a menos que esteja sobre patins. E chinelos não têm rodas.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é *sinistra*. No *Credo*, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em *Eclesiastes*, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Não deu certo? Deu sim. As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar. Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcaro com a família Moraes. Mas poucos vão além do chinelo. Quanto mais Moraes emite notas para explicar o que já se explicou sozinho, mais Moraes mete os dois pés na jaca, como aconselha Fernanda Torres.

O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar. Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê? Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal. O governador Ibaneis, destituído provisoriamente por Moraes, retornou ao posto e depois defendeu o negócio com o Master, conseguindo aprovação da operação no legislativo local. E ninguém mais incomodou o governador pelo 8 de janeiro.

Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso. Advocacias anexas podem ser soluções, mas logo serão sérios problemas, se o país for além dos chinelos. É a sina das mulheres dos céares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.

Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia, o que, por si, é revelador. *O meio*

é a mensagem – descobriu McLuhan. A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master. O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?

Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização. Fachin quer código de conduta porque os supremos estão acima do Conselho Nacional de Justiça e da Lei Orgânica da Magistratura. Gilmar tem boas razões para alegar que não precisa. Também acho, mas tenho razões diferentes: código de conduta é forjado na medula desde criança, em casa. Tem que ser da natureza das pessoas. A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.

Fonte: GARCIA, Alexandre. *Pés juntos*. <https://revistaaoeste.com/revista/edicao-302/pes-juntos/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que:

- Por pertencer à modalidade jornalística, o autor se valeu integralmente da variedade padrão e da imparcialidade discursiva para debater o tema proposto.
- O discurso do autor se concentrou exclusivamente na repercussão negativa em torno da publicidade da marca de calçados.
- Por se tratar de um Artigo de opinião, o articulista prescindiu de fatos objetivos para o embasamento de suas ideias, já que estas devem ser integralmente argumentativas.
- O autor expôs criticamente que o país está desprovido de ameaças quanto à sua democracia no que tange aos casos de corrupção expostos.
- O articulista se valeu da propaganda de uma empresa para embasar sua crítica quanto a um ato ilícito, o que, na sua visão, deprecia a ética nacional.

02. Leia as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- Tanto o fiasco científico do lançamento do foguete em Alcântara, quanto a infeliz publicidade das Havaianas se equivalem, na visão autoral, quanto ao que ele chama de “proclamação ideológica”.
- “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés” (1º par.) representa um pensamento ratificado pelo autor no mesmo parágrafo em termos de expectativas que se renovam com a virada de ano.
- A infeliz fala da atriz na propaganda representa uma ação que, na visão autoral, fora intencionalmente orquestrada, a fim de desviar o foco do real escândalo em evidência remissivo às denúncias de tentativa de favorecimento quanto ao processo do banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes.
- Em “É a sina das mulheres dos céares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (5º par.), Alexandre Garcia, ao mesmo tempo que lança um comentário irônico, defende que, de forma ética e moral, deveria haver a suspeição no caso citado.
- Em “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o



escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” (6º par.), o articulista sugere que tenham sido colocados em evidência interesses escusos no processo de contratação do réu por parte do escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes, o que é reforçado pela pergunta retórica em destaque.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pela ordem, pode-se afirmar que a sequência correta é:

- a) F – F – V – F – F.
- b) V – F – V – V – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – V.

03. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I antes de julgar o que se pede.

I. Em “Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito.” (1º par.), os vocábulos em destaque possuem sentido ambivalente, na medida em que auxiliam na edificação crítica e satírica por parte do autor.

II. Em “O texto dado a Fernanda ressalva: ‘Não é nada contra a sorte’.” (2º par.), a fala apontada é tratada de maneira convergente por parte do articulista do texto quanto à proclamação ideológica citada no parágrafo anterior.

III. Perguntas como “Não deu certo?” (3º par.), “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.) foram elaboradas com objetivos distintos a fim de exemplificarem a complexidade que a investigação sugere.

IV. Em “Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso.” (5º par.), o articulista se vale de um tom laudatório a fim de reconhecer a habilidade profissional mencionada no contexto.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

04. Assinale a alternativa que contenha informação incorreta a respeito de um elemento constitutivo do texto I.

a) Em “O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural.” (2º par.), o elemento coesivo em destaque foi usado para adicionar a fala de Fernanda Torres à ideia defendida por Alexandre Garcia.

b) Em “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (3º par.), o adjetivo em destaque foi usado para retratar um valor semântico depreciativo no contexto.

c) Em “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência...” (4º par.), o vocábulo em destaque foi usado para expressar uma finalidade diante do contexto ironicamente criado em alusão à polêmica da marca de sandália.

d) Em “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master.” (6º par.), as formas verbais em destaque possuem Sujeito Indeterminado, porém, com estruturas diferentes, haja vista a presença da Voz passiva sintética em “tratou-se”.

e) Em “Parafrazeando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização.” (7º par.), as conjunções alternativas em destaque foram usadas num contexto cuja ideia se mostra convergente com a do articulista.

05. Leia as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Em “E chinelos não têm rodas.” (1º par.), o verbo destacado tem a justificativa de acentuação remissiva à regra dos monossílabos tônicos.

II. Os vocábulos “próprio” (3º par.) e “polícia” (4º par.) têm a justificativa de acentuação baseada em duas regras: a primeira é a das paroxítonas terminadas em ditongo crescente; e a outra, a das palavras proparoxítonas, já que o encontro vocálico final pode ser compreendido, em separação silábica, como um Hiato.

III. Em “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.), embora possuam diferentes justificativas quanto à regra de acentuação, as duas expressões foram usadas por serem locuções interrogativas de causa.

IV. Encontram-se em colocação proclítica obrigatória os pronomes oblíquos átonos destacados em “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vercaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e III.

06. Assinale a alternativa cujo elemento coesivo em destaque seja diferente dos demais em termos de natureza gramatical.

a) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.)

b) “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal.” (4º par.)

c) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky...” (6º par.)

d) “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central.” (6º par.)

e) “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vercaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

07. Assinale a alternativa que indique corretamente entre parênteses o tempo e o modo da expressão verbal em destaque.

a) “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. (Presente do Indicativo).

b) “É a sina das mulheres dos césores; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas.” (Pretérito Mais-que-perfeito do Subjuntivo).

c) “Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (Pretérito Imperfeito do Indicativo).

d) “...sem negar que tivessem tratado do Master.” (Pretérito Mais-que-perfeito composto do Subjuntivo).



e) “A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.” (Infinitivo pessoal).

08. Assinale a alternativa cuja função sintática esteja devidamente correta entre parênteses para o termo em destaque.

- a) “Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice.” (Predicativo do objeto).
 b) “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (Objeto direto).
 c) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (Sujeito).
 d) “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” (Sujeito).
 e) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central...” (Complemento nominal).

09. Leia o fragmento abaixo retirado do texto I.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é sinistra. No Credo, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em Eclesiastes, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Sobre o uso ou não da Crase, assinale a alternativa cuja reescrita do fragmento acima manteve a correção gramatical.

- a) “No Credo, Cristo está a direita de Deus-Pai.”
 b) “Senta-te a minha direita”.
 c) “O coração do sábio se inclina para à direita...”
 d) “Não é nada contra à sorte”.
 e) “Usa-se à mão direita para cumprimentar.”

10. Leia as afirmações abaixo sobre as regras de pontuação segundo a norma culta antes de analisar o que se pede.

I. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. – as aspas isolam uma fala de outrem – que não o autor – por discurso direto.

II. “Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia...” – a vírgula que isola o termo destacado se justifica pelo deslocamento de termo sintático.

III. “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” – as duas vírgulas enumeram termos de mesma função sintática.

IV. “...mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” – a interrogação encerra uma pergunta indireta.

Pode-se dizer que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
 b) III e IV.
 c) I, II e III.
 d) II, III e IV.
 e) I e III.

11. Uma empresa tomou um empréstimo de R\$ 12.000,00 a juros simples, com taxa mensal desconhecida. Após 8 meses, o valor total da dívida chegou a R\$ 15.360,00. Meses depois, a empresa decide fazer um novo empréstimo, agora de R\$ 20.000,00, na mesma taxa mensal do empréstimo anterior, também em juros simples. Se a empresa quiser pagar exatamente R\$ 25.600,00 ao final do novo empréstimo, por quantos meses ela deverá manter o dinheiro aplicado?

- a) 8 meses
 b) 10 meses
 c) 12 meses
 d) 14 meses
 e) 16 meses

12. Uma padaria, dois tipos de massas são produzidos: Tipo 1 e Tipo 2. Cada massa Tipo 1 exige 3 horas de maquinário e 2 horas de trabalho manual. Cada massa Tipo 2 exige 5 horas de maquinário e 1 hora de trabalho manual. Em um determinado dia, a padaria utilizou: 81 horas de maquinário e 33 horas de trabalho manual. Sabendo que todas as massas produzidas foram apenas dos tipos 1 e 2, determine o número de massas produzidas do tipo 1 e 2 respectivamente:

- a) 10 e 11
 b) 12 e 9
 c) 14 e 7
 d) 15 e 9
 e) 12 e 3.

13. Em uma escola, os alunos serão organizados em grupos todos com o mesmo número de estudantes. A diretora quer que:

- Cada grupo tenha um número de alunos que seja divisor de 84.
- Mas também quer que esse número seja múltiplo de 6.

Com base nessas condições, qual pode ser o número de alunos em cada grupo?

- a) 8
 b) 12
 c) 14
 d) 18
 e) 24

14. Em uma escola, 200 alunos participaram de uma pesquisa sobre cursos extracurriculares. Eles podiam escolher entre:

- Inglês (I)
- Espanhol (E)
- Francês (F)

Os resultados foram: 120 alunos fazem inglês, 90 alunos fazem Espanhol, 70 alunos fazem francês, 50 alunos fazem inglês e espanhol, 40 alunos fazem inglês e francês, 30 alunos fazem Espanhol e francês e 20 alunos fazem os três cursos. Assinale a alternativa correta:

- a) 30 alunos gostam de inglês e espanhol.
 b) 50 alunos não gostam de nenhuma das três disciplinas.
 c) 20 alunos gostam de francês.
 d) 10 alunos gostam de espanhol e francês.
 e) 50 alunos gostam somente de inglês.

15. Uma professora vai escolher 2 alunos entre 5 estudantes para entregar trabalhos na secretaria. Os alunos são: Ana, Bruno, Carla, Diego e Elisa. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher esse par de alunos?

- a) 5
 b) 8
 c) 10
 d) 12



e) 20

CONHECIMENTOS GERAIS

16. O desenvolvimento econômico e social do município de Mirante-BA apresenta características típicas dos municípios do interior do semiárido nordestino. Considerando a formação histórica, o contexto regional e as atividades predominantes, assinale a alternativa correta.

- a) A economia de Mirante consolidou-se majoritariamente a partir da industrialização pesada, com forte presença de parques fabris e polos logísticos regionais.
- b) O desenvolvimento econômico de Mirante está historicamente vinculado à agricultura familiar e à pecuária, atividades adaptadas às condições climáticas e ambientais da região.
- c) O crescimento socioeconômico de Mirante decorreu, prioritariamente, da exploração mineral em larga escala, responsável pela fixação populacional urbana.
- d) O município de Mirante desenvolveu-se economicamente com base em atividades portuárias e no comércio internacional.
- e) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma dissociada da economia rural, sendo impulsionado exclusivamente por políticas de urbanização acelerada.

17. O desenvolvimento social do município de Mirante-BA está intrinsecamente relacionado à sua estrutura econômica e às dinâmicas de ocupação territorial. Sobre essa relação entre economia e desenvolvimento social, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma independente das atividades econômicas locais, sendo resultado exclusivo de investimentos externos.
- b) O crescimento social de Mirante está diretamente associado à rápida industrialização e à migração em massa para centros urbanos.
- c) A economia de Mirante é predominantemente terciária, não possuindo vínculos históricos com atividades rurais.
- d) O desenvolvimento social de Mirante foi marcado pela ausência de atividades produtivas, dependendo exclusivamente de transferências governamentais.
- e) A organização social de Mirante foi favorecida pela consolidação de atividades agropecuárias, que estimularam a formação de comunidades rurais e a expansão gradual do núcleo urbano.

18. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, acerca da competência privativa do Município, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município legislar apenas sobre matérias expressamente delegadas pela União.
- b) É competência privativa do Município instituir e arrecadar tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, observada a obrigatoriedade de prestação de contas.
- c) A elaboração do orçamento anual é atribuição exclusiva do Estado, cabendo ao Município apenas sua execução.
- d) A criação e a supressão de distritos dependem exclusivamente de lei estadual, sendo vedada a iniciativa municipal.
- e) A prestação de serviços públicos locais somente pode ocorrer por meio de concessão, sendo vedada a prestação direta pelo Município.

19. De acordo com a Seção I – Da Competência Privativa, do Capítulo IV da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, inclusive o transporte coletivo, considerado serviço essencial.

- b) O Município pode apenas fiscalizar o transporte coletivo, sendo a sua organização atribuição exclusiva do Estado.
- c) A concessão de licença para exploração de táxis é competência concorrente entre Município e União.
- d) O transporte coletivo urbano não se enquadra como serviço público de interesse local.
- e) A fixação de pontos de estacionamento de táxis depende de autorização da Assembleia Legislativa Estadual.

20. No final de 2025, o governo federal brasileiro anunciou um marco internacional na área da saúde: o país se tornou o maior do mundo a eliminar a transmissão vertical do HIV (de mãe para filho). Essa conquista foi alcançada graças a:

- a) Restrição total ao tratamento antirretroviral gratuito no SUS.
- b) Expansão do acesso gratuito à terapia antirretroviral e estratégias modernas de prevenção.
- c) Fechamento de fronteiras para evitar contaminação externa.
- d) Redução dos investimentos públicos em políticas de saúde.
- e) Adoção exclusiva de terapias experimentais não comprovadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente 68 anos, HAS e IAM prévio, chega com dispneia progressiva, ortopneia e edema MMII. ECO recente: FEVE 30%, ventrículo esquerdo dilatado. Em uso de carvedilol 25 mg 2x/dia, enalapril 10 mg 2x/dia e furosemida 40 mg/dia. Refere K+ 4,6 mEq/L, creatinina 1,1 mg/dL. PA 118/72, FC 62 bpm. Persiste sintomático (NYHA II-III). À luz das diretrizes atuais e da fisiopatologia da IC com fração de ejeção reduzida, a conduta farmacológica que mais agrega redução de mortalidade e melhora de desfechos nesse cenário é:

- a) Aumentar diurético de alça e associar metolazona, visando euvolemia estrita como estratégia central de prognóstico.
- b) Substituir enalapril por hidralazina + nitrato como primeira escolha por ser mais potente vasodilatador.
- c) Introduzir digoxina para reduzir mortalidade e reinternações em pacientes com FEVE reduzida, mesmo em ritmo sinusal.
- d) Associar um inibidor de SGLT2 (ex.: dapagliflozina/empagliflozina), independentemente de diabetes, e considerar antagonista do receptor mineralocorticoide se não houver contraindicação.
- e) Trocar carvedilol por bloqueador de canal de cálcio não diidropiridínico (verapamil/diltiazem) para melhor controle de FC e melhora da FE.

22. Mulher 54 anos, dor torácica ventilatório-dependente e dispneia súbita há 6 horas. Frequência cardíaca 112, PA 110/70, SatO₂ 90% em ar ambiente. Sem sinais de choque. ECG com taquicardia sinusal. Dímero-D elevado. Angio-TC confirma TEP segmentar bilateral. Troponina discretamente elevada e ecocardiograma mostra disfunção moderada de VD. À luz da estratificação de risco e tratamento, é CORRETO afirmar:

- a) A presença de troponina elevada, por si só, indica trombólise sistêmica imediata.
- b) Trata-se de TEP de alto risco, devendo receber trombólise sistêmica, independentemente de estabilidade hemodinâmica.
- c) É TEP de risco intermediário; a anticoagulação é o tratamento padrão, reservando trombólise para deterioração hemodinâmica ou critérios muito selecionados.
- d) Sendo TEP segmentar, a conduta preferencial é observação sem anticoagulação se não houver trombose venosa profunda.
- e) A disfunção de VD em TEP estável hemodinamicamente não altera prognóstico e não influencia monitorização.

23. Homem 62 anos, uso crônico de AAS 100 mg/dia por DAC, chega com melena e hematêmese. PA 95/60, FC 118.



Hb 7,6 g/dL. Após reposição volêmica e transfusão conforme alvo clínico, EDA evidencia úlcera duodenal com vaso visível (Forrest IIa), tratada endoscopicamente com hemostasia adequada. Considerando prevenção de ressangramento e necessidade do antiagregante, a conduta mais adequada é:

- Suspender definitivamente o AAS, pois o risco de ressangramento supera o benefício cardiovascular em todos os casos.
- Manter AAS suspenso por 30 dias e reiniciar sem IBP para evitar interação farmacológica.
- Reiniciar AAS precocemente (em 3–5 dias ou antes, conforme risco), associado a IBP, pois reduz mortalidade cardiovascular apesar de pequeno aumento de ressangramento.
- Trocar AAS por clopidogrel isolado, sem IBP, por menor risco gastrointestinal e mesma proteção cardiovascular.
- Não usar IBP após hemostasia endoscópica em úlcera duodenal, pois aumenta risco de infecção e não reduz ressangramento.

24. Paciente 70 anos com DPOC, em uso de diurético tiazídico, apresenta confusão e fraqueza. Gasometria: pH 7,52; PaCO₂ 48 mmHg; HCO₃⁻ 38 mEq/L. Na⁺ 132, K⁺ 2,8, Cl⁻ 88. Considerando o distúrbio primário e a compensação esperada, a interpretação MAIS correta é:

- Acidose respiratória primária com compensação metabólica inadequada.
- Alcalose metabólica primária com compensação respiratória apropriada, possivelmente associada à depleção de cloro e potássio por diurético.
- Alcalose respiratória primária com compensação metabólica por retenção de bicarbonato.
- Distúrbio misto: acidose metabólica e alcalose respiratória.
- Distúrbio misto: alcalose metabólica e alcalose respiratória.

25. Homem 58 anos, DM2 em uso irregular de metformina, chega desidratado, sonolento, taquipneico. Glicemia 980 mg/dL. Na⁺ 150, K⁺ 4,9, ureia/creatinina elevadas. Gasometria: pH 7,36; HCO₃⁻ 21. Cetonemia discreta. Osmolaridade efetiva elevada. Qual conduta inicial é mais adequada, considerando prioridade terapêutica e fisiopatologia?

- Iniciar insulina em bolus alto imediatamente, antes de reposição volêmica, para rápida queda glicêmica.
- Priorizar reposição volêmica vigorosa com cristalóide e só então iniciar insulina em infusão contínua; corrigir K⁺ conforme evolução e monitorar osmolaridade para evitar queda muito rápida.
- Administrar bicarbonato venoso, pois glicemia > 600 mg/dL define acidose grave.
- Tratar como cetoacidose diabética clássica e iniciar reposição de potássio imediata, mesmo com K⁺ 4,9, sem monitorização seriada.
- Evitar insulina nas primeiras 24 h, pois o principal problema é a osmolaridade e a glicose cairá apenas com hidratação.

26. Mulher 35 anos, fadiga crônica, Hb 9,8 g/dL, VCM 68 fL, RDW aumentado. Ferritina 8 ng/mL, saturação de transferrina 6%. História de menorragia. Assinale a alternativa que melhor correlaciona o diagnóstico, a fisiopatologia e um ponto-chave na investigação etiológica:

- Talassemia menor; investigar hemoglobinopatias e tratar com ferro parenteral de rotina.
- Anemia de doença crônica; ferritina baixa e saturação baixa confirmam inflamação ativa como causa principal.
- Deficiência de ferro; investigar sangramento ginecológico e também fonte gastrointestinal conforme risco/idade, pois perda crônica é a etiologia mais provável.

d) Anemia sideroblástica; ferritina baixa é típica, e o tratamento primário é piridoxina em altas doses.

e) Intoxicação por chumbo; ferritina baixa é esperada e confirma exposição ocupacional.

27. Homem 59 anos, obeso, etilista, com dor intensa, rubor e calor em 1ª metatarsalângica direita há 18 h. Febre 37,8°C. Leucócitos 13.500. PCR elevada. Já teve crises semelhantes. Exame: articulação muito dolorosa, sem feridas. Qual conduta é a mais correta e segura do ponto de vista diagnóstico e terapêutico inicial?

- Diagnosticar gota clinicamente e iniciar alopurinol imediatamente em dose plena para abortar crise.
- Tratar empiricamente como artrite séptica com antibiótico venoso, sem punção articular, pois punção aumenta risco de disseminação.
- Realizar artrocentese para análise do líquido sinovial (cristais, celularidade, Gram/cultura) antes de excluir infecção; iniciar anti-inflamatório/colchicina conforme avaliação e risco.
- Solicitar ácido úrico sérico como teste confirmatório; se normal, exclui gota.
- Evitar AINE e colchicina em todos os casos suspeitos; usar apenas opioide até normalizar PCR.

28. Mulher 72 anos, fibrilação atrial sem anticoagulação, início súbito de hemiparesia direita e afasia há 2 horas. NIHSS 18. TC de crânio sem sangramento. Angio-TC mostra oclusão de ACM esquerda (M1). Sem contraindicações óbvias. Conduta que melhor se alinha às terapias de reperfusão e evidências atuais:

- Antiagregante imediato em dose de ataque e observação; trombólise não é indicada em FA.
- Trombólise endovenosa se elegível e, havendo oclusão de grande vaso, encaminhar para trombectomia mecânica, sem atrasar tratamento.
- Heparinização plena imediata para dissolver trombo cardioembólico e evitar conversão hemorrágica.
- Aguardar RM para confirmar área de penumbra antes de qualquer reperfusão na janela de 4,5 horas.
- Realizar trombólise apenas após 6 horas do início, quando risco hemorrágico é menor.

29. Homem 46 anos, etilista pesado, internado por pancreatite. Após 48–72 h sem álcool, evolui com tremores, sudorese, agitação, insônia, taquicardia, hipertensão e alucinações visuais. Afebril, sem rigidez de nuca. Qual abordagem é mais apropriada como primeira linha, associada à prevenção de complicações neurológicas?

- Antipsicótico típico em monoterapia (haloperidol) é a base do tratamento e previne convulsões.
- Benzodiazepínicos em esquema guiado por sintomas e tiamina antes de glicose quando indicada, para prevenir encefalopatia de Wernicke.
- Suspender benzodiazepínicos, pois pioram delírio; preferir antidepressivo sedativo.
- Usar naltrexona imediatamente para bloquear craving e reverter delírium tremens.
- Realizar contenção física e aguardar resolução espontânea, pois o quadro é autolimitado.

30. Homem 29 anos, chega ao serviço 36 horas após relação sexual desprotegida com parceiro de status HIV desconhecido, houve ejaculação. Sem IST conhecida. Pergunta sobre prevenção. Considerando PEP, testes e seguimento, a alternativa correta é:

- Não há indicação de PEP se o parceiro tem status desconhecido; apenas agendar sorologia em 6 meses.
- PEP pode ser considerada dentro de 72 horas após exposição de risco; iniciar o quanto antes e orientar testagem basal e seguimento, além de avaliação para outras IST e hepatites.



- c) Iniciar PrEP imediatamente como estratégia pós-exposição e manter por 7 dias.
- d) Realizar apenas teste rápido de HIV hoje; se negativo, descartar risco e não acompanhar.
- e) Iniciar antibiótico de amplo espectro para prevenção de HIV e sífilis, e dispensar antirretroviral.

31. Paciente 28 anos, residente em área endêmica, apresenta febre alta há 4 dias, cefaleia intensa, mialgia, dor retro-orbitária e exantema discreto. Hemograma: plaquetas 95.000/mm³, hematócrito com aumento de 15% em relação ao basal. PA 100/65 mmHg, sem sangramentos aparentes. Sobre a conduta adequada e os procedimentos epidemiológicos, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se de dengue grave, devendo ser iniciado imediatamente concentrado de plaquetas.
- b) A presença de plaquetopenia isolada indica necessidade de internação em UTI.
- c) O aumento do hematócrito sugere extravasamento plasmático, sendo indicada hidratação criteriosa e notificação compulsória imediata.
- d) O uso de anti-inflamatórios não esteroidais está indicado para controle da dor e febre.
- e) A confirmação diagnóstica só é possível após o 7º dia, não havendo necessidade de vigilância epidemiológica nesse momento.

32. Homem 52 anos, natural do interior do Nordeste, relata dispneia aos esforços e palpitações. ECG: bloqueio de ramo direito + hemibloqueio anterior esquerdo. ECO: dilatação ventricular e disfunção sistólica. Sorologia positiva para Trypanosoma cruzi. Considerando a situação, assinale a alternativa correta:

- a) O tratamento etiológico com benzonidazol é obrigatório em todos os pacientes na fase crônica.
- b) O acometimento cardíaco é a principal causa de morbimortalidade na fase crônica da doença.
- c) A transmissão vetorial é a principal via atual em áreas urbanas brasileiras.
- d) O ECG descrito é inespecífico e afasta cardiopatia chagásica.
- e) A sorologia positiva indica fase aguda da doença.

33. Após enchente urbana, paciente 40 anos apresenta febre, cefaleia, mialgia intensa em panturrilhas e icterícia. Evolui com oligúria e hemoptise. Considerando as informações, assinale a alternativa correta:

- a) A icterícia exclui leptospirose, sugerindo hepatite viral.
- b) A síndrome descrita é compatível com forma grave (síndrome de Weil).
- c) O tratamento antibiótico só é eficaz se iniciado após confirmação sorológica.
- d) A principal complicação é exclusivamente hepática, sem acometimento renal.
- e) A transmissão ocorre exclusivamente por contato direto com animais silvestres.

34. Criança 6 anos apresenta febre súbita, vômitos, rigidez de nuca e petéquias. Evolui rapidamente com choque. Sobre a doença meningocócica, é correto afirmar:

- a) Trata-se de emergência médica e epidemiológica, com notificação imediata e quimioprofilaxia dos contatos.
- b) A notificação é facultativa, dependendo de confirmação laboratorial.
- c) A quimioprofilaxia dos contatos só é indicada após cultura positiva.
- d) O tratamento deve aguardar punção lombar para definição etiológica.
- e) O exantema petequial afasta etiologia meningocócica.

35. Em instituição de longa permanência, vários idosos apresentam prurido intenso noturno e lesões papulosas. Diagnóstico de escabiose é confirmado. A conduta correta é:

- a) Tratar apenas os pacientes sintomáticos.
- b) Isolar os pacientes por 30 dias.
- c) Tratar simultaneamente todos os contatos próximos, sintomáticos ou não.
- d) Utilizar apenas anti-histamínicos para controle do prurido.
- e) Indicar antibiótico sistêmico profilático.

36. Paciente 34 anos, após uso de antibiótico, evolui com urticária difusa, edema de lábios, dispneia e hipotensão. Com base nas informações indicadas, assinale a alternativa correta:

- a) O tratamento de primeira linha é anti-histamínico oral.
- b) Corticoide sistêmico substitui a necessidade de adrenalina.
- c) A ausência de prurido afasta anafilaxia.
- d) O quadro é autolimitado e dispensa intervenção imediata.
- e) Trata-se de anafilaxia, devendo ser administrada adrenalina intramuscular imediatamente.

37. Mulher 26 anos, dor pélvica, corrimento purulento, febre e dor à mobilização do colo uterino. Teste de gravidez negativo. Considerando as informações, assinale a alternativa correta:

- a) O tratamento deve ser empírico, cobrindo Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis.
- b) O tratamento deve aguardar resultado de cultura.
- c) A DIP pode ser tratada apenas com antibiótico oral de espectro estreito.
- d) O diagnóstico é exclusivamente laboratorial.
- e) A presença de DIU contraindica tratamento clínico.

38. Sobre o rastreamento do câncer de colo uterino, assinale a alternativa correta:

- a) Deve iniciar-se aos 18 anos, independentemente da atividade sexual.
- b) O exame citopatológico é desnecessário em mulheres vacinadas contra HPV.
- c) Deve ser realizado anualmente por toda a vida da mulher.
- d) O HPV não tem relação com a etiologia do câncer cervical.
- e) O rastreamento inicia-se aos 25 anos para mulheres sexualmente ativas.

39. Mulher 49 anos, assintomática, sem fatores de risco adicionais. Sobre rastreamento do câncer de mama no Brasil, é correto afirmar:

- a) O rastreamento mamográfico é recomendado, em geral, entre 50 e 69 anos.
- b) A mamografia é indicada apenas após os 60 anos.
- c) O autoexame substitui a mamografia.
- d) A ultrassonografia é método de escolha para rastreamento populacional.
- e) O rastreamento não reduz mortalidade.

40. Gestante 30 semanas, PA 150/100 mmHg em duas medidas, proteinúria significativa, cefaleia e escotomas visuais. Considerando as informações, assinale a alternativa correta:

- a) O quadro é compatível com hipertensão gestacional sem risco materno.
- b) Trata-se de pré-eclâmpsia, exigindo avaliação imediata e conduta obstétrica adequada.
- c) A conduta é expectante até o termo, sem necessidade de medicação.
- d) O uso de sulfato de magnésio é contraindicado.
- e) A proteinúria não tem relevância diagnóstica.

